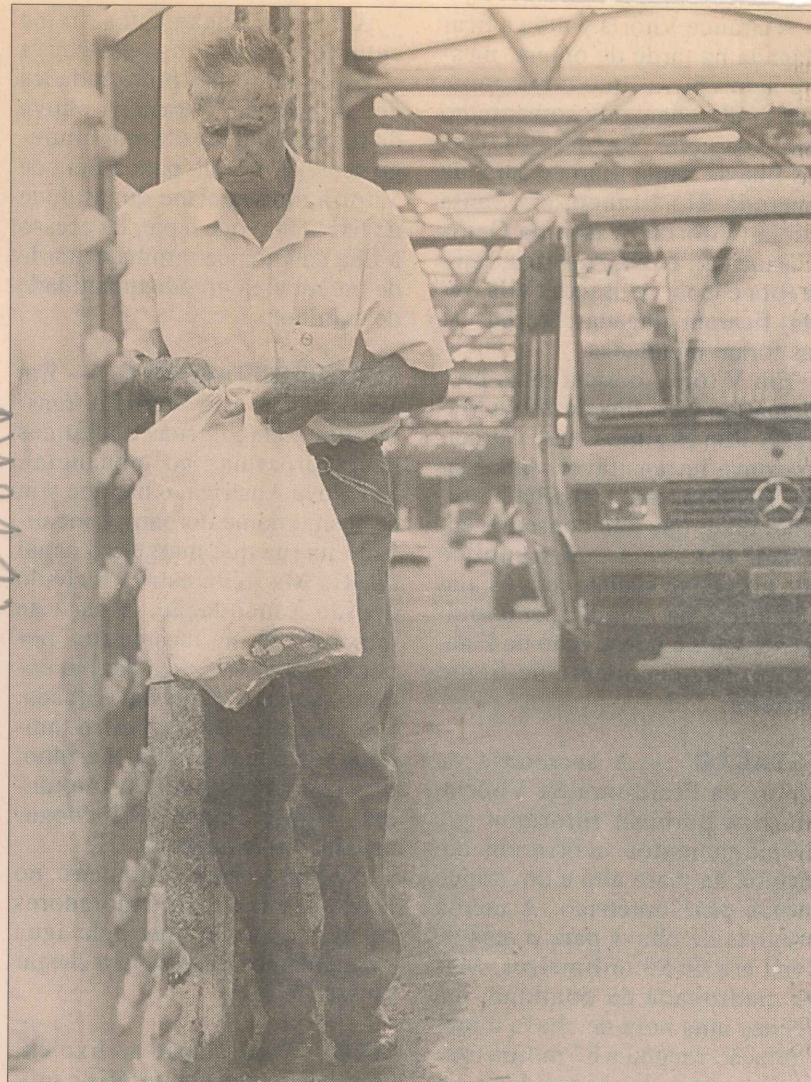


Fotos de Sérgio Cardoso

PERIGO

Ciclistas disputam espaço com carros e correm risco de atropelamentos



VIOLÊNCIA

Ontem à tarde, o ex-combatente Hilário Dalmásio foi assaltado na ponte

Situação da Florentino Avidos é ruim

A Ponte Florentino Avidos, que liga Vila Velha a Vitória, está abandonada. Buracos, alagamentos e assaltos constantes colocam em risco a vida de pedestres e ciclistas que passam pelo local. De acordo com o Departamento de Estradas e Rodagem (DER), esses problemas só serão solucionados a partir do segundo semestre deste ano.

Ao atravessar a ponte, os pedestres têm que se desviar de buracos e poças d'água. A situação dos ciclistas é ainda pior, já que muitas vezes são obrigados a carregar a bicicleta nos ombros ou disputar a pista junto com os veículos, correndo risco de atropelamento.

O vendedor ambulante Sérgio Pereira, residente em Porto de Santana, Cariacica, atravessa a ponte de bicicleta todos os dias para trabalhar. Para fugir dos buracos e da água, prefiro passar na pista e correr risco de ser atropelado pelos carros", disse. Outro ciclista que também prefere disputar a pista junto aos carros é o garçom Paulo César Vieira Coutinho, morador de Alto Laje, Cariacica. "A ponte é um meio que temos de economizar o dinheiro da passagem, mas muitas vezes o gasto é maior porque os buracos danificam a bicicleta", reclamou.

Os pedestres não têm como fugir da situação de abandono em que se encontra a Ponte Florentino Avidos. Do lado direito, no sentido Vitória-Vila Velha, os buracos tomam conta da passarela; no lado esquerdo, o maior problema é a água acumulada no piso.

"Para fugir dos buracos, tive que mudar de lado. Só que agora tenho que enfrentar as poças d'água. Acho que vou ter que passar pela pista, porque dá menos trabalho", disse ontem a dona de casa Edite Clemêncio dos Santos, residente no Bairro João Goulart, Vila Velha, quando atravessava a ponte.

PROBLEMAS – Os problemas estruturais da Ponte Florentino Avidos só serão solucionados a partir de julho deste ano. A informação é do diretor geral do DER, Jorge Hélio Leal, que explicou que já está sendo feito um estudo para verificar quais os principais problemas e as possíveis soluções.

Segundo Leal, em outubro do ano passado foi contratada uma empresa de consultoria – OIRAM LTDA – para testar toda a estrutura da ponte e desenvolver um projeto de recuperação. O prazo para a conclusão dos trabalhos termina em 120 dias. "Só depois disso é que po-

derá ser feita uma licitação para escolher a empresa que fará as obras", disse Leal.

Apesar de ainda não saber o valor das obras, o DER já está procurando uma solução para arcar com as despesas: "Estamos tentando uma parceria junto às prefeituras de Vitória e Vila Velha, cujos moradores são os que mais utilizam a ponte. Após a conclusão das obras, deveremos passar a administração do local para esses dois municípios", ressaltou Leal.

ASSALTOS – Além de buracos e poças d'água, quem passa pelas passarelas da Ponte Florentino Avidos tem que conviver com os constantes assaltos. Segundo moradores da Ilha do Príncipe e pedestres, os assaltos acontecem a qualquer hora do dia e praticamente não há nenhum policiamento na região. A Polícia militar garante que não tem como controlar a situação.

Ontem, por volta das 15 horas, A GAZETA flagrou um assalto ao ex-combatente Hilário Dalmásio, 73 anos, que teve todo o seu dinheiro (R\$ 200,00) roubado. "Um rapaz segurou meus braços e o outro pegou minha carteira no bolso da calça. Eles disseram que se eu reagisse, eles atirariam", contou.

O auxiliar de enfermagem, Dagmar Pereira Mattos, morador da Ilha do Príncipe há 50 anos, afirma que após às 17 horas ninguém passa pela ponte sem ser assaltado. Segundo ele, os assaltantes geralmente estão em grupo e andam armados. "Eles roubam bicicleta, dinheiro, relógios e o que encontrarem pela frente".

O comandante do Policiamento Ostensivo da Polícia Militar, coronel Gilson Carvalho Machado, admite que não tem como reforçar o policiamento naquela região devido a um efetivo insuficiente. "Temos 8 mil homens para atuar em todo o Estado. O ideal seria entre 10 e 12 mil, explica.

O comandante aconselha às pessoas que forem assaltadas que liguem para a Polícia, através do número 190, e façam suas denúncias. "O que podemos fazer é mandar uma viatura ao local ou deslocar um dos policiais que estão na rodoviária", concluiu.

A Ponte Florentino Avidos foi construída em 1927 e tem 350 metros de extensão. De acordo com dados do DER, a última reforma ocorreu em 1983, quando recebeu uma pintura especial de proteção contra corrosão, com vida útil de dez anos.